



II SEMINÁRIO NACIONAL DE DOCUMENTAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO COM O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS

26, 27 e 28 de novembro de 2012 – Belém (PA)

DOCUMENTAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL RURAL PAULISTA: PAISAGENS, EDIFICAÇÕES E TÉCNICAS ENTRE O GEORREFERENCIAMENTO, O INVENTÁRIO E A REPRESENTAÇÃO

Marcos Tognon ^(a)

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Maria Angela P. C. S. Bortolucci ^(b)
Universidade de São Paulo (USP)

Luiz Flávio de Carvalho Costa ^(e)
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
(UFRRJ)

Luzia Sigoli Fernandes Costa ^(c)
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

André Luiz dos Santos Furtado ^(f)
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
(EMBRAPA)

Luiz Antonio Ferraz Matthes ^(d)
Instituto Agrônomo de Campinas (IAC)

Wania Lucy Valim Bertinato ^(g)
Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Francisco de Carvalho Dias de Andrade ^(h)
Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

(a) tognon@unicamp.br; (b) maria.angela.bortolucci@gmail.com; (c) luziasigoli@gmail.com;
(d) matthes@iac.sp.gov.br; (e) flaviodecarvalho@me.com; (f) andre@cnpem.embrapa.br;
(g) wbertinato@terra.com.br; (h) chicodandrade@gmail.com

RESUMO

O projeto "Patrimônio Cultural Rural Paulista" (Fapesp 2009-2012) teve como objetivo principal criar instrumentos de pesquisa que articulassem todos os registros materiais e imateriais de conjuntos rurais exemplares no Estado de São Paulo. As principais metodologias foram o inventário patrimonial, a documentação fotográfica e videográfica, a coleta de depoimentos, o georreferenciamento de espaços e lugares, os desenhos históricos e os levantamentos de campos atuais dos sítios rurais produzidos, respectivamente, pelos órgãos de preservação e pela nossa equipe de pesquisadores e estudantes. Assim, os resultados pretendidos da pesquisa exigiram uma articulação interativa, vinculada fortemente à história e à configuração dos singulares territórios rurais paulistas, na qual o georreferenciamento foi a ferramenta fundamental para ordenar todas as informações nos seus mais distintos formatos.

Palavras-chave: Patrimônio Cultural Rural; Inventário e Documentação; Representação do Patrimônio.

ABSTRACT

The project "Cultural Heritage Rural Paulista" (FAPESP 2009-2012) aimed to create research instruments that articulate all records of material and immaterial rural heritage in the São Paulo. The principal methodologies were the inventory sheet, photographic and videographic documentation, collection of testimonies, the georeferencing of spaces and places, historical drawings and surveys of current fields of rural sites produced respectively by preservation agencies and by our staff researchers. Thus, the main articulation of these search results demanded a joint interactive, strongly linked to the history and natural setting of rural São Paulo, where the georeferencing was a fundamental tool to sort all the information in its most distinct formats.

Keywords: Rural Heritage; Inventory and Documentation; Heritage Representation.

INFORMAÇÕES CADASTRAIS

Título: Anais do II Seminário Nacional de Documentação do Patrimônio Arquitetônico com o uso de Tecnologias Digitais
Classificação: Nacional País de Publicação: Brasil Idioma de Publicação: Português Meio de Divulgação: Meio Digital
Volume: 1 ISSN: 2316-719X Natureza do trabalho publicado: Artigo Completo Ano de Publicação: 2012

1. INTRODUÇÃO

Entre 2008 e 2012 a Fapesp financiou o maior plano de pesquisa em política pública sobre o Patrimônio Rural do Estado de São Paulo: trata-se do projeto “Patrimônio Cultural Rural paulista: espaço privilegiado para o ensino, a pesquisa e o turismo” (proc. 07/55.999-1), que envolveu 13 unidades universitárias e centros avançados de pesquisa (CMU-UNICAMP, IFCH-UNICAMP, FE-UNICAMP, ICMC-USP-São Carlos, IAU-USP-São Carlos, UNESP-Araraquara, UFSCAR, UNIMEP-Santa Bárbara d’Oeste, UNESP-BAURU, UNESP-Rosana, EMBRAPA monitoramento por Satélite, Instituto Agrônomo de Campinas, UFRRJ), mais de 30 pesquisadores entre docentes, especialistas e estudantes, e atuamos nas regiões de Campinas-Limeira, São Carlos-Jaú, Itu, Mococa-Santa Cruz das Palmeiras e o Vale do Paraíba.

Esse projeto contou também com a colaboração do IPHAN-Superintendência de São Paulo e, especialmente, do Condephaat, o órgão máximo estadual de defesa do patrimônio histórico, artístico, arqueológico e turístico.

Alguns marcos conceituais e metodológicos foram essenciais para a estrutura de toda a pesquisa desenvolvida até 2012. O primeiro deles foi aquele de “Patrimônio Cultural Rural Paulista”, o título principal de nosso projeto coletivo: procuramos reconhecer uma especificidade de todo os bens materiais e imateriais das fazendas, valores consagrados pelas práticas, acervos, técnicas e tecnologias, estruturas edificadas e paisagem cultivada ou natural que caracterizam, de forma interdependente, cada um dos territórios rurais. A dimensão “histórica” dessas fazendas paulistas seria então uma confluência desses processos de atuação no campo, em diversos sentidos temporais apreendidos (aquele da natureza, das plantações, dos processos de manufatura, do cotidiano social, da circulação e da integração regional), e, portanto, resultantes em um “patrimônio” passível de reconhecimento das suas marcas, valores e identidades. Todas as fazendas históricas envolvidas em nosso projeto participaram, com grande relevância, de modo ativo, da configuração de suas regiões no Estado, quando não foram os protagonistas principais: as doações de terras, a contribuição na fundação de dioceses, a urbanização de áreas com habitação, o incremento das estruturas de transporte, indústria e comércio são algumas dos processos históricos, ocorridos no âmbito rural ou a partir da econômica agrária local que contribuíram para configurar importantes cidades dos nossos núcleos de estudo.

Outro marco metodológico fundamental estabelecido em nosso Projeto foi a compreensão da relevância do inventário (para os bens materiais) e do registro (para os bens imateriais) do patrimônio reconhecido nesses territórios rurais. O inventário não só é o instrumento que demonstrou historicamente, na Europa e no Brasil, as melhores práticas de tutela, ou antes mesmo, de reconhecimento dos valores em jogo, como também será o ponto de partida para as três metas do nosso Projeto: estímulo à constante pesquisa, fomento de processos educacionais formais e não formais, e ter no turismo uma oportunidade de conscientização do patrimônio e sua

INFORMAÇÕES CADASTRAIS

Título: Anais do II Seminário Nacional de Documentação do Patrimônio Arquitetônico com o uso de Tecnologias Digitais

Classificação: Nacional País de Publicação: Brasil

Idioma de Publicação: Português

Meio de Divulgação: Meio Digital

Volume: I

ISSN: 2316-719X

Natureza do trabalho publicado: Artigo Completo

Ano de Publicação: 2012

relevância na formação cultural e cidadã.

A pesquisa, a educação e o turismo foram sem dúvida atividades e práticas articuladas de modo original, por uma equipe de competência multidisciplinar, não abrindo mão de um constante confronto entre todas as possíveis experiências concretas de campo – fotografando, desenhando, manipulando, entrevistando, etc. – assim como cultivamos uma permanente atualização e discussão da bibliografia e das metodologias empregadas em cada uma das áreas do conhecimento – Ciências da informação, Antropologia cultural, História social, Arquitetura, Turismo, entre outras.

A disponibilização de todos os nossos documentos de trabalho, assim como a difusão futura de nossos produtos como as cartilhas e os roteiros certamente garantirão uma maior densidade das questões relativas à preservação do Patrimônio Cultural Rural, e não só do nosso Estado, se tornando, progressivamente uma pauta mais do que necessária para novas políticas públicas governamentais em nosso país!

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O nosso projeto foi organizado em quatro áreas temáticas, cujas competências foram assim estabelecidas:

- a) Memória Virtual Rural: desenvolvimento do software e dos recursos relacionados de informática e georreferenciamento;
- b) Preservação do Patrimônio Cultural Material: definição de rotinas e procedimentos de manutenção e conservação preventiva dos bens culturais materiais;
- c) Educação Patrimonial e Turismo Cultural: elaboração de atividades educacionais articuladas com as práticas de turismo e valorização do patrimônio cultural;
- d) Inventário e Documentação: elaboração do Plano de Descrição do Inventário dos bens culturais, dos documentos de referência conceituais e bibliográficos para a catalogação.

As metas de nosso Projeto foram definidas pelas seguintes etapas:

- e) cumprir uma análise detalhada do Patrimônio Cultural para os bens materiais (documentos, obras de arte, bibliotecas, mobiliário, equipamentos, edificações e espaços abertos, bens naturais) e bens imateriais (lugares e espaços de convívio, canções, crenças, rituais, celebrações, saberes e modos de fazer) das fazendas históricas paulistas selecionadas;
- f) elaborar rotinas e metodologias que deverão compor manuais técnicos de “Conservação Preventiva do Patrimônio Cultural Rural Paulista” material;
- g) realizar a prospecção dos elementos potenciais para a aplicação da educação patrimonial e promoção do turismo para diferentes grupos etários e origens socioculturais nas fazendas históricas paulistas selecionadas;

- h) definir princípios para elaborar cartilhas de educação patrimonial aplicada aos bens culturais rurais em parceria com as redes municipais de ensino e secretarias de turismo das regiões das fazendas selecionadas;
- i) desenvolver o banco de dados para gestão integrada do “Inventário das Fazendas Históricas Paulistas”, a partir do software livre “Memória Virtual Rural”, que deverá permitir ações articuladas entre difusão, gestão e aplicação educacional e turística;
- j) promover cursos de capacitação de funcionários dos integrantes da Associação das Fazendas Históricas Paulistas selecionadas nas áreas de manuseio e conservação dos acervos materiais e edificações histórico-artísticas;
- k) avaliar os procedimentos, estratégias e resultados de experiências turísticas no âmbito rural brasileiro, principalmente aquelas que focalizam o turismo cultural voltado ao patrimônio material e imaterial, com o objetivo de constituir um quadro de referências conceituais, econômicas e políticas, destacando especialmente a inferência do poder público local, regional e nacional;
- l) estabelecer metas para a configuração da rede de turismo cultural/patrimonial nas regiões das fazendas históricas paulistas selecionadas, privilegiando uma cultura da preservação e difusão do patrimônio cultural rural;
- m) promover encontros sobre o Turismo Rural com todos os segmentos públicos e privados interessados no desenvolvimento desse vetor econômico no Estado de São Paulo;
- n) participar de eventos acadêmicos para debater discussões metodológicas e conceituais abrangidas pelo Projeto.

Por fim, a “leitura” dos nossos contextos rurais se balizou, necessariamente, por alguns vetores interpretativos que, a priori, nos motivaram a uma atenção particular ao registro de certos dados:

- o) que o espaço rural paulista é em grande parte estruturado culturalmente pelo “trabalho”, pelas atividades que vão desde a simples manufatura doméstica até os aspectos mais avançados e simbólicos da grande produção agrícola; trabalho que organizou o cotidiano de todos os segmentos sociais (proprietários, escravos, meeiros, imigrantes, etc.), de todos os gêneros e idades;
- p) que a técnica e a tecnologia são explicitamente geridas e, podemos dizer, cultuadas como protagonistas essenciais na caracterização do território rural produtivo, estabelecendo muitas vezes as marcas de identidade do domínio da paisagem e mesmo dos interiores mais recatados;
- q) que a convivência entre valores históricos e contemporâneos no cotidiano rural, na produção e no trabalho, nas celebrações coletivas e nas aptidões individuais, é absolutamente

marcada por uma postura harmônica que integra essas diversas dimensões da vida, esses diversos gostos e preferências, sem ferir ou obliterar uma identidade social atual dos grupos que ali residem.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1. Inventário

O maior desafio do projeto foi certamente a elaboração de um “Inventário do Patrimônio Cultural Rural”, pois essa ferramenta metodológica foi fundamental desde o início dos trabalhos e pesquisas de campo, ou seja, desde o momento primordial na qual todo o grupo de pesquisadores não só identificava as valências materiais e imateriais das sedes rurais em estudo mas também produzia uma variedade consistente de informações sobre esses bens culturais.

Assim, paralelamente à gestão de todas as informações colhidas e/ou produzidas – desenhos, fotos, relatos, entrevistas, listas descritivas preliminares das áreas edificadas e da paisagem natural e agrícola, pontos de referência georreferenciados – procuramos discutir quais caminhos para elaborar um articulado banco de dados que favorecesse tal “inventário”.

O Brasil é, marcadamente, um país muito fragilizado em termos de regulamentação das ferramentas e dos procedimentos para a gestão e intervenção nos bens culturais, quando comparamos com outros países europeus ou mesmo latino-americanos. É notória a pouca relevância das ferramentas de inventário que o IPHAN buscou promover, publicamente, em seus mais de 70 anos de atuação. Não que isso tenha significado a ausência de procedimentos de inventário no cotidiano administrativo das superintendências do IPHAN, mas a falta de normas técnicas padronizadas nacionalmente, a ausência de um léxico (visual e textual) para a classificação de nossas diversas modalidades patrimoniais, a pouca divulgação dos inventários já acumulados nas repartições e arquivos, e sobretudo o pouco emprego de meios informatizados para facilitar o acesso público de dados inventariais – exemplo claro é o modelo do SICG (Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão) aplicado em várias experiências em São Paulo ainda exclusivamente sobre o suporte e os mecanismos de preenchimento impresso – nos condicionaram a “internacionalizar” o nosso contexto de comparação e crítica rumo à elaboração de um “Padrão de Descrição da Informação” voltados para o patrimônio cultural rural de São Pauloⁱⁱ.

3.2. Oficinas

Uma das atividades mais importantes do nosso Projeto foi a promoção das oficinas de capacitação profissional, realizadas entre agosto e novembro de 2011, totalizando 13 encontros e contando com um público de 315 participantes efetivos.

Para gerir essa atividade cumprimos uma rotina acadêmica completa, desde a matrícula,

INFORMAÇÕES CADASTRAIS

Título: Anais do II Seminário Nacional de Documentação do Patrimônio Arquitetônico com o uso de Tecnologias Digitais
Classificação: Nacional País de Publicação: Brasil Idioma de Publicação: Português Meio de Divulgação: Meio Digital
Volume: I ISSN: 2316-719X Natureza do trabalho publicado: Artigo Completo Ano de Publicação: 2012

o controle dos presentes, a emissão de uma declaração e depois uma avaliação posterior dos promotores e dos participantes. Todas as oficinas foram gratuitas, e contaram com apoio de várias sedes rurais, de secretarias de cultura municipais e o público também foi muito diversificado em cada uma das regiões do Estado.

Vale a pena destacar o ineditismo de quase todas as oficinas promovidas, desde aquelas relacionadas à conservação do patrimônio rural edificado (restauro de alvenarias de tijolos, de caixilhos de madeira, telhados, até de gestão do patrimônio móvel e integrado e de formação e gestão de coleções de documentos e livros).

Também destacamos a capacitação oferecida por oficinas rigorosamente técnicas, como aquelas de Arquitetura Sustentável (BTC) e de compostagem orgânica, em parceria com pesquisadores do IAC/Campinas.

Com essa experiência, foi possível balizar a redação das cartilhas práticas de conservação do patrimônio edificado e natural, bem como favorecer a captação de imagens para ilustrar o passo-a-passo dos procedimentos.

3.3. Cartilhas

Um dos resultados mais esperados de nosso Projeto foi a composição de cartilhas temáticas relacionadas às seguintes áreas:

- a) Turismo;
- b) Meio ambiente Rural;
- c) Patrimônio Edificado
- d) Patrimônio Iconográfico Móvel e Documental;
- e) Educação patrimonial.

A escolha pelo formato de “cartilha” ocorreu devido a uma estratégia de oferecimento de informações que pautassem um sentido didático objetivo e pragmático; assim a estrutura de nossas cartilhas seguiu o protocolo:

- Definição do Tema: um aspecto prático, monográfico, de fácil aplicação, a ser escolhido em uma temática geral das áreas do Projeto;
- Os procedimentos devem ser metódicos ou estratégicos (planejamento, diagnóstico, prospecção);
- Tamanho: 30-50 páginas;
- Priorizar o passo a passo ilustrado;
- Prever um DVD, contendo pequenos vídeos que ilustrem as explicações, demonstrações, cases, acrescentando uma cópia gravada da mesma Cartilha em formato “pdf”.

Apresentamos em nota uma lista das atuais cartilhas já editadasⁱⁱⁱ.

4. CONCLUSÕES

Apresentamos um conjunto de reflexões interessantes, após esses quatro anos de pesquisa:

a) A documentação do Patrimônio Cultural Rural exige a estruturação de bancos de dados capazes de conter diversos formatos de informação, do desenho às fotografias, dos vídeos de depoimentos e testemunhos às fichas catalográficas dos acervos, mas a estruturação dessas informações deverá, necessariamente, se pautar pela configuração real do território, seja ele edificado, agrícola ou natural;

b) Algumas temáticas são importantes para construir as primeiras aproximações a uma monumental quantidade e variedade de dados dos contextos rurais históricos: indicamos o “trabalho”, as “técnicas e tecnologias” e as “celebrações”;

c) As ferramentas do geoprocessamento foram muito importantes para um estudo dos diversos territórios rurais selecionados no Estado de São Paulo, a princípio permitindo uma correta localização de espaços edificados, simbólicos e paisagísticos, mas cujo trabalho sucessivo permitirá a construção de layers temáticos, portas de entrada para novas leituras e operações de gestão por parte dos proprietários rurais e dos demais interessados;

d) A mútua colaboração entre as universidades, centros de pesquisa, um órgão de fomento estadual e os gestores e proprietários das fazendas históricas de São Paulo, gerando produtos e experiências mutuamente gratificantes e enriquecedoras; com isso, se superou uma barreira constante imposta pelas poucas e limitadas políticas públicas visavam exclusivamente a produção agrícola no mundo rural, dentro de uma cadeira econômica globalizada. O nosso projeto permitiu também, com os seus diversos registros e consequente valorização desse Patrimônio Cultural Rural estabelecer uma contraposição ao desaparecimento gradual de inúmeras unidades rurais históricas, em grande parte resultado das pressões da especulação imobiliária das periferias de nossas cidades contemporâneas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos sobretudo aos gestores das fazendas históricas paulistas participantes do nosso Projeto de Pesquisa FAPESP.

Agradecemos também ao apoio dos dirigentes de nossas Universidades e Centros de Pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARANTES, Antonio Augusto. O patrimônio imaterial e a sustentabilidade de sua salvaguarda. In

INFORMAÇÕES CADASTRAIS

Título: Anais do II Seminário Nacional de Documentação do Patrimônio Arquitetônico com o uso de Tecnologias Digitais
Classificação: Nacional País de Publicação: Brasil Idioma de Publicação: Português Meio de Divulgação: Meio Digital
Volume: I ISSN: 2316-719X Natureza do trabalho publicado: Artigo Completo Ano de Publicação: 2012



II SEMINÁRIO NACIONAL DE DOCUMENTAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO COM O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS

26, 27 e 28 de novembro de 2012 – Belém (PA)

- RESGATE:** Revista de Cultura do Centro de Memória/UNICAMP. n.13, 2004, p 11-8
- BACELAR, C. de A. P., Brioschi L. R. (orgs.). **Na Estrada do Anhanguera: uma visão regional da história paulista.** São Paulo: Humanitas/CERU, 1999.
- CASSARES, Norma Cianflone. **Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas.** São Paulo: Arquivo do Estado, 2001. v.5. Obra esgotada. Acessado em <http://www.arquivoestado.sp.gov.br/publicacoestecnicas.php>
- CORTI, L. **Beni culturali: standards di rappresentazione, descrizione e vocabolario.** Modena: Franco, Cosimo e Panini, 1992.
- COSTA, L. S. F., SCARPELINE, R., NAKAGAWA, E. Y., Hacienda Históricas En El Interior Paulista De Los Siglos XVII y XIX: Una Propuesta Teórico y El Metodológico de Inventario del Patrimonio, In: CONGRESO INTERNACIONAL DE REHABILITACIÓN DEL PATRIMONIO ARQUITECTÓNICO Y EDIFICACIÓN, 10., 2010a, Santiago, Chile. **Anais....** p. 1-6.
- COSTA, L. S. F.; FURNIVAL, A. C; KRAUSS, P. Informação para educação ambiental: proposta para a criação de um centro de referência In: SEMINÁRIO DE CIÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. **Anais...** São Paulo: IEA/USP, 1997.
- COUCEIRO, Sylvia; BARBOSA, Cibele. Patrimônio Imaterial: debates contemporâneos In **CADERNOS DE ESTUDOS SOCIAIS**, Recife, v.1, 1985, p. 151-60
- CRISTIANINI, G. M. S., et al. Conteúdos digitais e padrões de registros: Desafios para a democratização de acervos especiais. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 13., 2004, Natal. **Anais....** p. 1-14.
- CRISTIANINI, G. M. S.; et al. Conteúdos Digitais e Padrões de Registros: Desafios para a Democratização de Acervos Especiais. Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 13 (SNBU'2004). **Anais....**, 17 a 21 de outubro de 2004, Natal, RN, p. 1–14.
- ELLIS JR, Alfredo. **A economia paulista no século XVIII: o ciclo do mar, o ciclo do açúcar.** São Paulo, [s.n.], 1950
- GOULART, José Alípio. **Tropas e tropeiros na formação do Brasil.** Rio de Janeiro: Conquista, 1961
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Caminhos e Fronteiras.** Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1957
- LANG, Alice. B. S. Gordo et al. **História oral e pesquisa sociológica: a experiência do CERU.** São Paulo: Humanitas, 2001.
- LAUDON, K. C., & LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais.** 7. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- LEITE, Marcelo (org). **Nos caminhos da biodiversidade paulista.** São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 2007
- MAGALHÃES, Aloísio. **A questão dos bens culturais no Brasil.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira;

INFORMAÇÕES CADASTRAIS

Título: Anais do II Seminário Nacional de Documentação do Patrimônio Arquitetônico com o uso de Tecnologias Digitais

Classificação: Nacional

País de Publicação: Brasil

Idioma de Publicação: Português

Meio de Divulgação: Meio Digital

Volume: I

ISSN: 2316-719X

Natureza do trabalho publicado: Artigo Completo

Ano de Publicação: 2012

Brasília: Fundação Nacional Pró-Memória, 1985.

MARCONDES, Marli. **Fotografia e memória nas fazendas históricas paulistas.** In: V SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA CULTURAL – LER E VER: PAISAGENS SUBJETIVAS E PAISAGENS SOCIAIS. UnB, Brasília, DF, 8-12 nov.2010.

MATOS, Odilon N. de. **Café e Ferrovia.** São Paulo: Pontes Editores, 1990.

MONBEIG, Pierre. **Pioneiros e fazendeiros de São Paulo.** São Paulo: Hucitec/Polis, 1984

MONTENEGRO, Antonio T. **História oral e memória: a cultura popular revisitada.** 3. ed. São Paulo: Contexto, 1994.

OFFUTT, J. Quality attributes of web software applications. In: **IEEE Software**, v. 19, n. 2, p. 25-32, 2002.

PATRIMONIO CULTURAL PAULISTA. **CONDEPHAAT: Bens tombados 1968-1998.** São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 1998.

PELLICCIOTTA, M.M.B. ; FURTADO, A. L. S. . **Marcos de formação/transformação da Região Metropolitana de Campinas à luz da história territorial paulista: séculos XVII-XX.** Labor & engenho (Centro de Memória Unicamp), v. 4, p. 44-63, 2010.

SCARPELINE, Rosaelena. **Acervo móvel e integrado no espaço rural: proposta de diagnóstico.** In: SEGUNDO SEMINÁRIO PATRIMÔNIO AGROINDUSTRIAL – LUGARES DE MEMÓRIA. EESC/USP, São Carlos, SP, 19-22 out.2010

SCHMANN, Mirdza. **A preservação do patrimônio cultural aproximando a academia à sociedade.** In: 1º CONGRESSO PAULISTA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E 3º CONGRESSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UNICAMP, COPEX, Campinas, SP, 26-8.set.2010. Pôster

SIMSON, Olga R. de Moraes von. **Memória, cultura e poder na sociedade do esquecimento.** In **MARGENS: Revista Interdisciplinar do Núcleo de Pesquisa, CUBT/UFPA.** p 11-6

SIMSON, Olga R. de Moraes von. **Reflexões de uma socióloga sobre o uso do Método Biográfico.** In MEIHY, José C. Sebe Bom (org.) **Re-introduzindo a história oral no Brasil.** São Paulo: Xamã, 1996. p 83-91.

SISTEMA Integrado de Conhecimento e Gestão: SICG. Disponível em <http://portaliphan.gov.br/portal>. Acesso em 09 jan. 2010.

SPINELLI, Jayme. **A conservação de acervos bibliográficos e documentais.** Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1997. Obra esgotada. Acessado em 19/10/2010: <http://catalogos.bn.br/consorcio/manuais.htm>

TOGNON, Marcos; ANUNZIATA, Henrique. **A Ferrovia e a Território: da História Urbana ao Patrimônio Cultural, a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.** In SEMINÁRIO DE HISTÓRIA DO CAFÉ – CAFÉ E CIDADES. Anais... Itu: Museu Republicano Convenção de Itu, 2010. 1 CD-ROM.

INFORMAÇÕES CADASTRAIS

Título: Anais do II Seminário Nacional de Documentação do Patrimônio Arquitetônico com o uso de Tecnologias Digitais

Classificação: Nacional País de Publicação: Brasil Idioma de Publicação: Português

Volume: I

ISSN: 2316-719X

Natureza do trabalho publicado: Artigo Completo

Meio de Divulgação: Meio Digital
Ano de Publicação: 2012

TOGNON, Marcos; BORTOLUCCI, Maria Angela Pereira de Castro e Silva; OLIVEIRA, Antonio Carlos de; MARCONDES, Marli. **Patrimônio cultural rural paulista: espaço privilegiado para pesquisa, educação e turismo.** In: SEGUNDO SEMINÁRIO PATRIMÔNIO AGROINDUSTRIAL – LUGARES DE MEMÓRIA. EESC/USP, São Carlos, SP, 19-22 out.2010

VISCARDI, Claudia M.R.; DELGADO, Lucila de A. Neves. **História oral: teoria, educação e sociedade.** Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2006.

Notas

ⁱ Um bom panorama já apresentado publicamente por pesquisadores do Projeto está nos **Anais do 2º Seminário de Patrimônio Agroindustrial** – São Carlos, 2010.

ⁱⁱ Ver L. SIGOLI – R. SCARPELINE – E. Y. NAKAGAWA. Uma proposta teórico metodológica de Inventário patrimonial das Fazendas Históricas Paulistas. In nos **Anais do 2º Seminário de Patrimônio Agroindustrial** – São Carlos, 2010. Disponível em <http://www.arquitetura.eesc.usp.br/sspa/arquivos/pdfs/papers/06504.pdf>.

ⁱⁱⁱ A lista completa de cartilhas até agora é composta por: THOMAZ, Rosângela Custodio Cortez e outros. **Turismo Cultural Rural: conceito e contextualização.** 30p.; THOMAZ, Rosângela Custodio Cortez e outros, **Turismo Cultural Rural: Inventário Turístico e Roteirização Rural.** 19p.; THOMAZ, Rosângela Custodio Cortez; RIBEIRO, Renata Maria; CUSTODIO, Vagner Sérgio e VIOLIN, Fábio Luciano. **Turismo Cultural Rural: planejamento estratégico.** 33p.; THOMAZ, Rosângela Custodio Cortez; RIBEIRO, Renata Maria; CUSTODIO, Vagner Sérgio e VIOLIN, Fábio Luciano. **Turismo Cultural Rural: marketing turístico.** 44p.; THOMAZ, Rosângela Custodio Cortez; RIBEIRO, Renata Maria; CUSTODIO, Vagner Sérgio e VIOLIN, Fábio Luciano. **Turismo Cultural Rural: acessibilidade.** 29p.; MATHES, Luiz Antonio Ferraz; UZZO, Roberta Pierry. **Produção e Manutenção de Palmeiras Ornamentais.** 33p.; MATHES, Luiz Antonio Ferraz; TIVELLI, Sebastião Wilson. **Compostagem em áreas rurais.** 15p.; CALHEIROS, Rinaldo de Oliveira; FANTIN, Ana Carolina Martins. **Nascente: Fonte de água e sustentabilidade da propriedade rural.** 46p.; ANDRADE, Francisco de Carvalho Dias de. **Mós de moinho,** 12p.; BORTOLUCCI, Maria Angela P.C.S.; JABUR, Rodrigo Sartori. **Conservação das edificações históricas rurais: esquadrias, pisos e forros em madeira.** 24p.; BORTOLUCCI, Maria Angela P.C.S.; JABUR, Rodrigo Sartori. **Conservação das edificações históricas rurais: telhados.** 13p.; COSTA, Luiz Flávio de Carvalho. **Guia de descrição de documentos iconográficos.** 23p.; SCARPELINE, Rosaelena. **Conservação do patrimônio móvel rural: mobiliário e objetos de madeira.** 16p.; SCARPELINE, Rosaelena. **Conservação do patrimônio móvel rural: objetos metálicos.** 20p.; SCARPELINE, Rosaelena. **Conservação do patrimônio móvel rural: cerâmica, porcelana e vidro.** 19p.; SCARPELINE, Rosaelena. **Gestão de acervo de objetos museológicos.** 22p.; SCARPELINE, Rosaelena; COSTA, Luzia Sigoli F. **Formação de coleções históricas: impressos.** 17p.; COSTA, Luzia Sigoli Fernandes. Temos também alguns manuais e roteiros metodológicos produzidos: TEIXEIRA, Tatiane Aparecida Carneiro. **Manual de para implementação do Padrão de Descrição da Informação – PDI: bens bibliográficos e arquivísticos.** 27p.; ANDRADE, Joana Behr. **Noções para elaboração de projetos de captação de recursos para a conservação do patrimônio cultural rural.** 21p.; SIMSON, Olga Rodrigues de Moraes. **Memória, Cultura e Poder no Espaço Rural.** 13p.; SIMSON, Olga Rodrigues de Moraes; FERNANDES, Ana Maria Vieira; GRAZIANO, André e LIMA, Livia Morais Garcia. **Educação Patrimonial e Turismo Cultural.** 15p.; PELLICCIOTTA, Mirza; GRAZIANO, André Graziano. **Casa do Patrimônio Rural Paulista.** 10p.

INFORMAÇÕES CADASTRAIS

Título: Anais do II Seminário Nacional de Documentação do Patrimônio Arquitetônico com o uso de Tecnologias Digitais

Classificação: Nacional País de Publicação: Brasil Idioma de Publicação: Português Meio de Divulgação: Meio Digital

Volume: I ISSN: 2316-719X Natureza do trabalho publicado: Artigo Completo Ano de Publicação: 2012